

exposição





Ela é a Menina da Cameleira. Por Bitta Bardo. 2024.

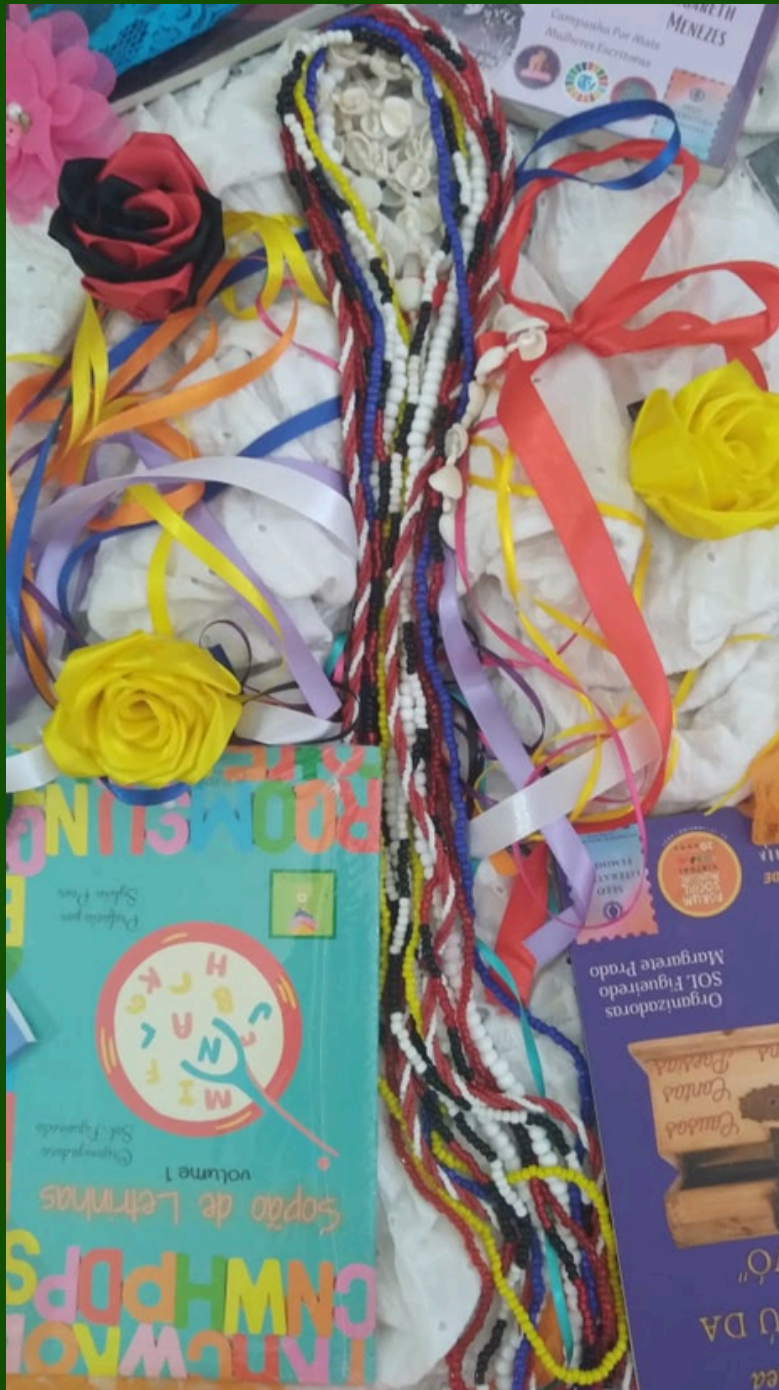
Bitta Bardo

" Eu sou o que sou. Filha de Oxum, guardada por Seu Zé Baiano e por Dona Maria Padilha do Cabaré, sou carregada pelo Povo da Rua, da Mata, da Encruza, da Kalunga Pequena. Sou da Mironga, do Catimbó, da Jurema. Bitta Bardo foi o nome afetuosim que eu mesma escolhi para ser chamada. Nasci Bitta, mas minha mãe me chamou Glabia. Mãe da Bruna, do Nala e de Murilo, sou mesmo é filha do vento, da terra, das muitas águas e da Lua. E o Sol me lembra quem sou. Todos os dias, o dia inteiro. Paulistana da Zona Norte de São Paulo, sou Poetisa, Escritora e Pesquisadora desde que comecei a andar. Tal qual todas as crianças. Amo as Infâncias e escrevo muito sobre elas. Bordo, pinto, proseio, danço, canto e batuco. Minha Vovó Lourdes Queiroz de Andrade era do Jongo e da Congada, e acredito que é por isso que me arrepio toda vez que escuto os Batuques. Também estou Pedagoga e Educadora há mais de 25 anos em São Paulo. Estar por aqui é um ato de amor e de transgressão. "

" Eu canto, danço, entoo cantigas e bordo por meio dessas partes de mim, tal qual as crianças, tal qual as linhas do corpo-território que insiste em decolonizar e transgredir mundo afora. Cada pincelada e gota de tinta, cada barbante, cada mistura e coleção procuraram "amostrar" uma mulher-menina cheia de coragem e vontade de transgredir em muitos, muitos afetos. "

" Quando fui convidada pelo Carlos para expor as minhas produções, me senti muito honrada e tentada a falar das muitas mulheres que carrego... Em cada movimento realizado, cada peça escolhida, entreguei muito de mim. As telas pintadas retratam fases da minha História, uma Humanidade (ou inúmeras) marcadas por minhas Ancestrais: ora Dindinha, ora Titia, ora Erê, ora Cabocla e Rainhas dos Cruzos... Mestras das pinturas, dos rezos e do Sagrado. A sandália, a peteca, as pedras, laços, fitas, tecidos, bonecas de pano, a cestaria e máscaras foram colocadas à disposição dos muitos afetos que todo esse mulherio tão generosamente foi capaz de partilhar."

Reinações de Bitta Bardo



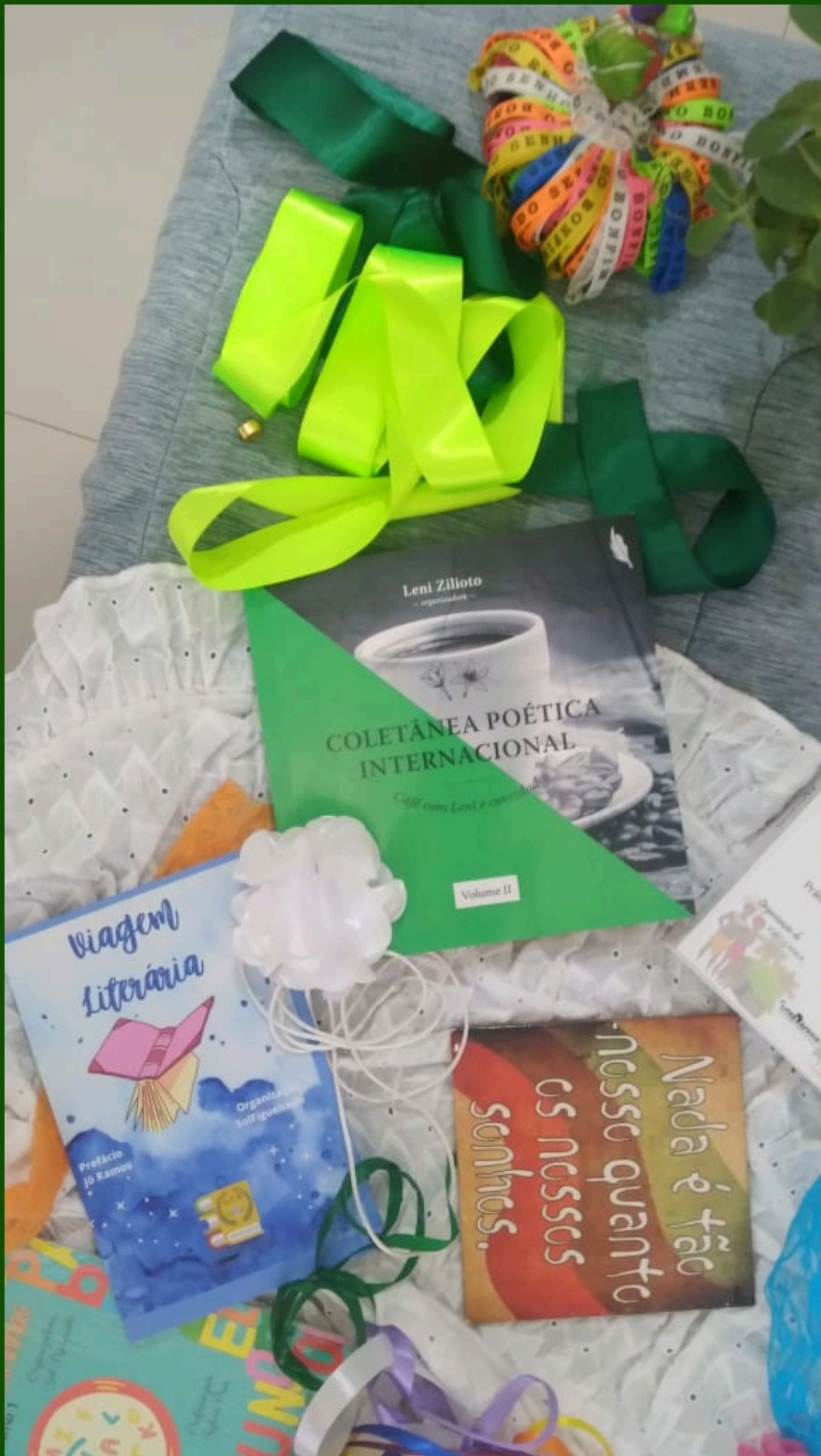
Desajustes. Por Bitta Bardo. 2024.



Escrevivências. Por Bitta Bardo. 2024.



Instalação das Esperanças. Bitita Bardo, 2024.



Bem-Querer. Biitta Bardo. 2024.



Dias Melhores Vão e Vêm. Sempre. Bitta Bardo. 2024.



Ela é a Menina da Gameleira. Bitta Bardo. 2024.



Sagrado é Profano. Bitta Bardo. 2024.